Projeto 6

## Análise de

# Gastos Parlamentares

Vitor Antunes | Amanda Aguiar | Jaqueline Mangabeira | Gabriel Kanarsky

#### Mato Grosso do Sul

A proposta do projeto foi analisar os gastos partidários dos políticos do MS.

Para isso seguimos os seguintes processos:

- Limpeza e tratamento de dados
- Filtragem somente das informações necessárias
- Toró de perguntas
- Análise exploratória
- investigação

# Parte 1 PROCESSO COLABORATIVO



01

#### DISCUSSÃO INTRODUTÓRIA

Realizamos a organização do projeto em kanban e as reuniões eram realizadas diariamente para organização do processo

02

### PROJETOS INICIAIS

As primeiras ideiais foram rascunhadas no colab e após o desenvolvimento em um ambiente que já era familiar, migramos para o power Bl

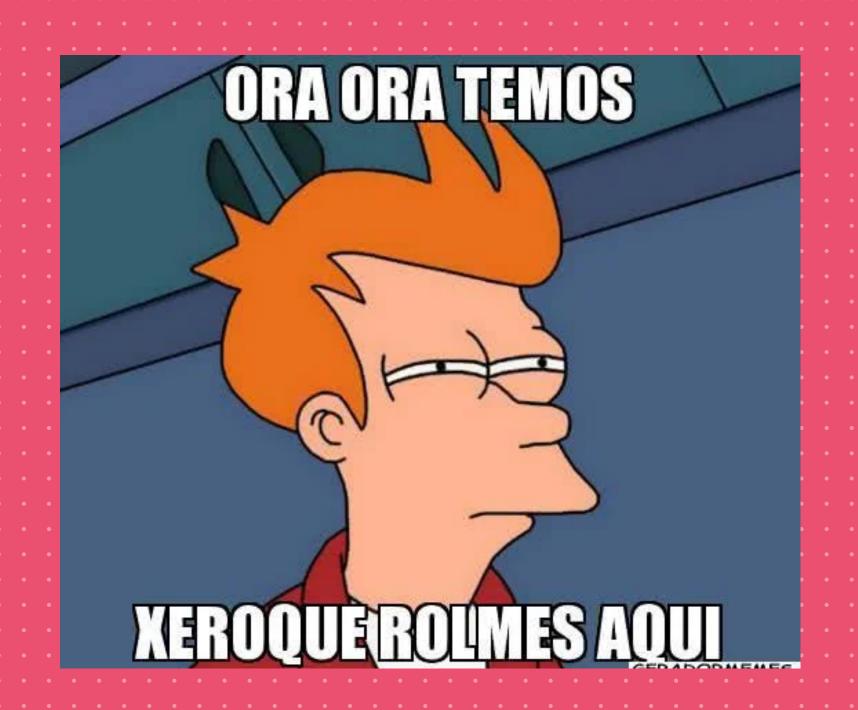
03

#### REVISÃO E ANÁLISE

Após a revisão dos resultados obtidos, imergimos no que os dados nos apresentavam e buscamos entender os porquês das respostas.

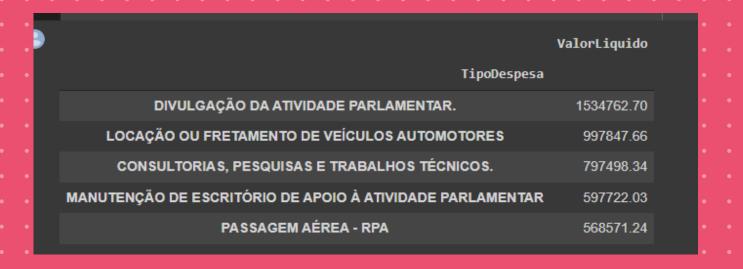


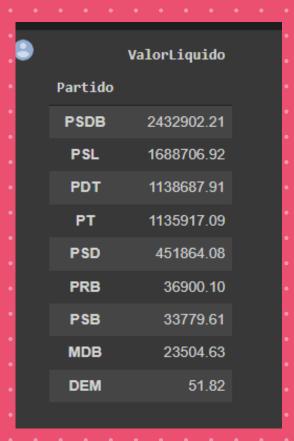
# ANÁLISE



### Início

Para entender a base do comportamento da informação iniciamos com perguntas simples como: Quais partidos mais onerosos, quais são os menos onerosos, quais são os parlamentares que mais gastam e quais são os tipos de despesas mais recorrentes.





### **Trajeto**

Notamos que divulgação de atividades parlamentares, locação de veículos e consultorias eram nos anos de 2019 à 2021 os gastos mais onerosos para os cofres públicos.

Após filtrar uma ordem de parlamentares que mais gastavam, percebemos que alguns nomes se destacavam tanto em gasto total quanto no uso desse tipo de despesa

### **Trajeto**

Cada parlamentar sul-mato-grossense tem direito a R\$ 40.542,84 por mês.

Desde março de 2020, o Brasil inteiro parou diante da pandemia de covid e com isso a Câmara passou a realizar sessões remotas por segurança sanitária.

Com isso os gastos da cota deveriam, em teoria, reduzir, Porém após uma análise explortória e um pouco de investigação, vimos que não foi bem isso que aconteceu.

Tivemos como campeão de gastos Dagoberto Nogueira, conhecido pelo time como Dagô, o qual já era um dos recordistas de gastos em 2019 e manteve o primeiro lugar nos anos seguites.

Somente em aluguel de carros, Dagô ultrapassou os 130 mil reais. Ele também usou o recurso com consultorias que custaram mais de 120 mil reais tanto em 2019 quanto em 2020.

Outro fato que chamou atenção do time foram os alugueis de imóveis para atividade parlamentar, que desde de 2019 não tem sequer a apresentação de nota fiscal municipal, boleto ou contrato de aluguel e que custam R\$5.000 mensais para os cofres públicos.O único item encontrado foi 1 recibo equivalente aos vendidos em papelaria em nome de Ana Leonor Schmidt que, até onde sabemos, já esteve envolvida com infrações administrativas por condutas lesivas ao meio ambiente.

E pra ajudar a manter esse custo ainda elevado não podemos deixar de comentar sobre os abastecimento de automóveis e até compra de gasolina de avião. Em 2020, onde a reclusão era obrigatória e as sessões eram online, o Dagô conseguiu manter a média de aproximadamente 3.100 reais de gastos por mês em combustível.

Uma média que possibilita uma viagem de 4.500 km.

E por fim temos aqui documentos fiscais, de pouca ou nenhuma credibilidade, que comprovam os gastos.

### Para os intimos: Dagô

### O AUGE DO AUGE

Após notar gastos exorbitantes com propaganda política e notas preenchidas de forma curiosa, o nosso time de analistas decidiu ir a fundo em um nome: Dagoberto Nogueira Filho.



### CONCLUSÃO

Infelizmente, não foi dessa vez que o time de analistas ajudou a colocar um político gastão atrás das grades. PORÉM o que podemos concluir é:

MAL USO DE RECURSOS PÚBLICOS

PASSADO SUSPEITO E MUDANCA DE PARTIDO ALUGUEL DE CARROS CAROS E GASOLINA SUPER FATURADA

CONSULTORIAS OBSCURAS

